

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE AMBIENTES NÃO FORMAIS DE ENSINO, UTILIZANDO A BASE DE DADOS *WEB OF SCIENCE*

Evelyn Rafaelle de Oliveira Souza

<https://orcid.org/0000-0002-1292-4943>

Sarah Neves do Nascimento

<https://orcid.org/0009-0002-7965-5220>

Ricardo Esteves Kneipp

<https://orcid.org/0000-0003-4899-1731>

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo reunir informações sobre as publicações com a temática Ambientes não Formais de Ensino, na base de dados *Web of Science*, utilizando como descritor o termo em inglês “*non-formal teaching environments*”. Os dados foram analisados por categoria, sendo encontrados 171 documentos, destes, a maioria eram anais de eventos, publicados em inglês, porém, os países de origem dos pesquisadores eram, em sua maioria, Espanha, Romênia e Brasil, respectivamente. Conclui-se que as bases de dados disponíveis são excelentes ferramentas para se trabalhar com pesquisas de revisão.

Palavras-chave: Revisão de Literatura. Ambientes Não Formais. Ensino.

1 INTRODUÇÃO

Uma das etapas iniciais de uma pesquisa científica consiste em reunir bibliografias relevantes e atuais sobre a temática de interesse e a análise bibliométrica pode fornecer informações relevantes sobre trabalhos realizados em uma determinada área, identificando o andamento em que a pesquisa se encontra (Souza; Oliveira; Alves, 2021). Consistindo em uma ferramenta que antecede trabalhos de pesquisa, que reúne importantes publicações, sejam elas por número de citação, por fator de impacto, entre outros critérios que podem ser incluídos no momento da busca. Com este tipo de análise, é possível ter acesso aos países, instituições, periódicos e autores que mais publicam sobre a temática de interesse (Stefanuto *et al.*, 2022).

A pesquisa bibliométrica caracteriza-se pelo processo de mensuração, que pode abranger dimensões como número de autores, número de artigos, número de citações, número de coautorias, número de revistas, instituições ou países (Soares; Picolli; Casagrande, 2018). Neste trabalho de pesquisa, utilizou-se a base de dados *Web of Science* como ferramenta no levantamento bibliográfico de publicações que envolvem a temática: ambientes não formais de ensino. Serão abordados os tipos de e números de publicações encontradas durante a busca, bem como os autores, suas instituições e seus países de origem. Além de se conhecer o andamento da pesquisa sobre a temática nos últimos anos, pode-se analisar se os quantitativos estão aumentando ou diminuindo.

Este trabalho de pesquisa buscou reunir informações sobre as publicações com a temática Ambientes não Formais de Ensino, na base de dados *Web of Science*, para se ter conhecimento do andamento da pesquisa sobre a temática.

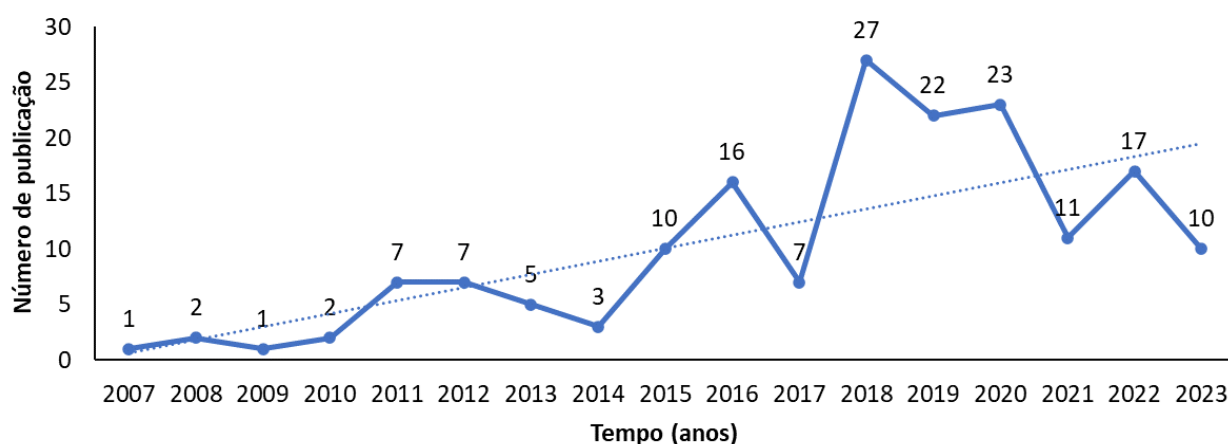
2 DESENVOLVIMENTO

Para a metodologia da pesquisa foi utilizada a base de dados *Web of Science* no portal do Periódico Capes. Como descritores foi utilizado o termo em inglês “non-formal teaching environments”, para encontrar artigos sobre a temática “Ambientes não Formais de Ensino”. Na própria plataforma da base de dados, na opção “Análise de Resultados”, foram selecionadas as categorias nas quais se desejou obter informações, sendo elas: Tipos de documento, ano de publicação, autores, afiliações, idioma e país.

Foram encontrados 171 arquivos e utilizando a categoria Tipos de Documentos, as publicações que mais se destacaram em números, foram anais de eventos, com 87 registros (51%), seguidos de artigos científicos com 81 registros (47%), além de artigos de revisão de literatura (2%).

Utilizando a categoria Anos de Publicação, obteve-se o número de publicações sobre a temática pesquisada nos últimos 17 anos (Figura 1). Notou-se um aumento no número de publicações no decorrer dos anos e um decréscimo em quantitativo a partir de 2021, porém, a linha de tendência presente no gráfico, mostra uma tendência crescente positiva. Estes dados corroboram com Fabri (2022), ao afirmar que nos últimos vinte anos, houve um aumento de pesquisas sobre o ensino em espaços não formais de educação, impulsionadas pelas políticas públicas dos órgãos governamentais na criação de locais estruturados com feiras de ciência, semanas nacionais de ciência e tecnologia, dentre outros eventos com a finalidade de aumentar a popularização da ciência.

Figura 1 – Gráfico linhas mostrando os anos em que as publicações com a temática “non-formal teaching environments” foram publicadas na base de dados *Web of Science*



Fonte: Os autores (2023).

Fabri (2022) enfatiza que o aumento no número de publicações sobre espaços não formais de ensino ainda é pequeno quando comparado com o número de pesquisas realizadas sobre a educação em espaços formais.

Partindo do princípio de que a base de dados *Web of Science* aceita o termo de pesquisa em inglês, os resultados obtidos na busca, trazem publicações em revistas internacionais. Portanto, utilizando a categoria Autores, obteve-se os nomes dos autores que mais publicaram com na temática “ambientes não formais de ensino” (Figura 2). De posse dessas informações, é possível pesquisar artigos buscando os autores que mais

publicam sobre o tema de interesse. Neste gráfico extraído da base de dados, nota-se que os autores Georghiu, G, Amorim, M e Días, M. F são os que mais publicaram trabalhos sobre ambientes não formais de ensino, a nível mundial.

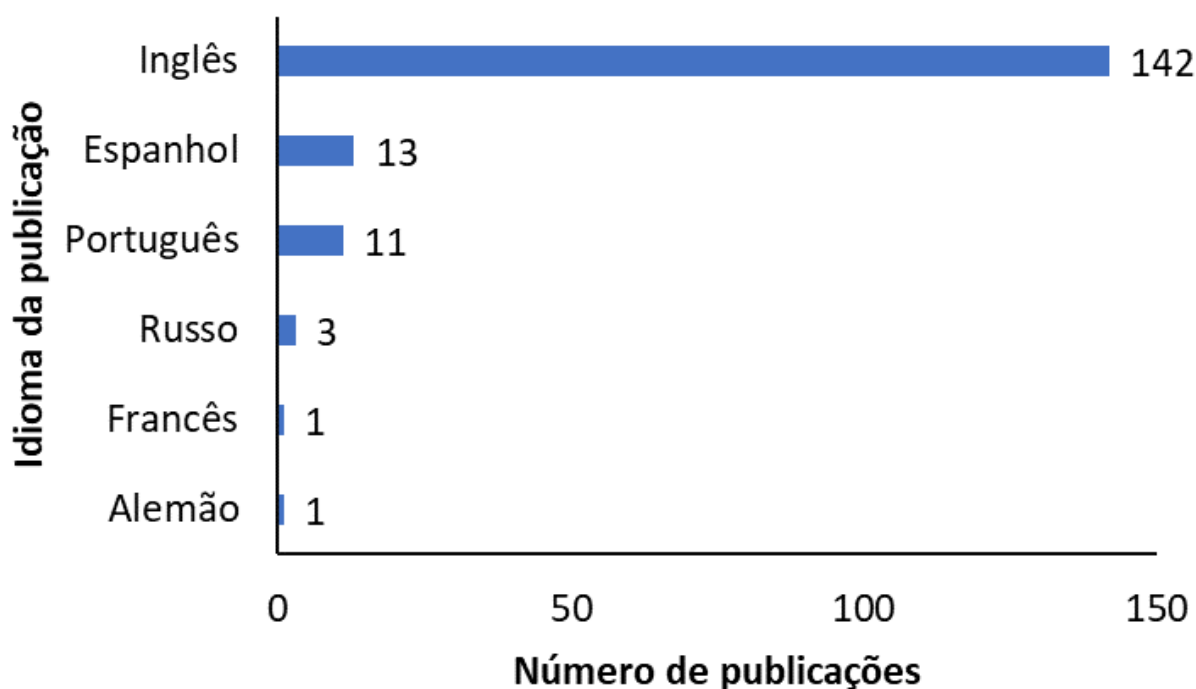
Figura 2 –Gráfico TreeMap mostrando os nomes dos autores na base de dados *Web of Science*



Fonte: *Web of science* (2023).

Em um total de 171 publicações na base de dados utilizada, 142 foram publicadas em inglês, 13 em espanhol e 11 em português (Figura 3). De posse dessas informações, na opção análise de dados, é possível ter acesso a essas publicações nos idiomas desejados, conhecendo também seus respectivos autores, ano de publicação e periódicos.

Figura 3 –Gráfico de barras apontando os idiomas das publicações sobre ambientes não formais de ensino pesquisados na base de dados *Web of Science*



Fonte: Os autores (2023).

Com o objetivo de se conhecer a quais instituições os autores que publicaram sobre a temática de interesse para essa pesquisa estão vinculados, utilizou-se a categoria *Affiliations*, que corresponde às afiliações dos autores (Figura 4). As instituições de pesquisa com maior participação nas publicações podem ser observadas na Figura 5. Observa-se também a presença de universidades brasileiras, como a Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade Federal de São Carlos, com duas publicações cada.

Figura 4 –Gráfico TreeMap mostrando os nomes dos autores na base de dados *Web of Science*



Fonte: *Web of science* (2023).

Apesar da maioria das publicações encontrarem-se em inglês, os países de origem dos autores são, em sua maioria a Espanha, seguido de Romênia e Brasil.

Figura 5 –Gráfico TreeMap mostrando os países de origem dos pesquisadores que publicaram sobre ambientes não formais de ensino, em busca na base de dados *Web of Science*



Fonte: *Web of science* (2023).

3 CONCLUSÃO

Conclui-se que as bases de dados disponíveis são excelentes ferramentas para se trabalhar com pesquisas de revisão. E a revisão de literatura consiste no início das pesquisas aprofundadas sobre um tema, fase na qual se faz necessário se conhecer o estado da arte, e até onde as pesquisas sobre o tema já alcançaram. Este trabalho utilizou apenas seis variáveis, sendo elas o tipo de documento, ano de publicação, autores, afiliações, idioma e país. Porém, com esta ferramenta é possível até mesmo conhecer as revistas que mais publicam o tema de interesse da pesquisa, pois nas trajetórias dos pesquisadores, conhecer as revistas está inserido em sua rotina de pesquisas.

A base de dados *Web of Science* possibilita o acesso a gráficos prontos, a exemplo dos gráficos do tipo Gráfico *TreeMap* utilizados neste trabalho. Também é possível exportar planilhas e manipular os dados, a exemplo dos gráficos de rosca, barras e linhas realizados pelos autores, com o objetivo de tornar o trabalho mais esclarecedor ao leitor. Recomenda-se buscas em diferentes bases de dados, em diferentes idiomas, utilizando mais de um descritor para que a pesquisa se torne mais abrangente. Além de explorar os critérios de inclusão e exclusão disponíveis nas bases de dados.

REFERÊNCIAS

- FABRI, P. H. **Educação não formal em ciências ofertada como projeto de extensão universitária: uso do meio virtual como espaço informal para educação ambiental**. 2022. Tese (Doutorado) – Curso de Ciências Naturais, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, 2022.
- SOARES, S. V.; PICOLLI, I. R. A.; CASAGRANDE, J. L. Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, 19(2), 308-339. 2018.
<https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n2.970>.
- SOUZA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v. 20, n. 43, p.64-83, 2021.
- STEFANUTO, V. A.; OLIVEIRA, S. M. P.; MOREIRA, J. F.; AGUIAR, A. S.; FARIAS, E. Análise bibliométrica como ferramenta metodológica. **A metodologia da pesquisa em EPT**. In: SILVA, C. N. N.; ROSA, D. S.; FERREIRA, M. R. G. (org.). **A Metodologia da Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: Grupo Nova Paideia, 2022.